



**ESCOLA DE GESTÃO ICTQ**

**1º RELATÓRIO PARCIAL**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Anápolis – GO  
2018**

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| <b>APRESENTAÇÃO</b> .....  | 2  |
| <b>INTRODUÇÃO</b> .....  | 3  |
| 1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....  | 4  |
| 2. COMISSÃO DA CPA.....  | 5  |
| 3. MISSÃO INSTITUCIONAL .....  | 5  |
| 4. OBJETIVOS E METAS.....  | 6  |
| 5. ETAPAS DO PROCESSO.....   | 7  |
| 6. RELATÓRIO PARCIAL .....   | 7  |
| 7. METODOLOGIA.....  | 8  |
| 8. DESENVOLVIMENTO.....  | 9  |
| 9. EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....  | 10 |
| 9.1. Planejamento e Avaliação .....  | 10 |
| 9.2. Avaliações de Autorização e Reconhecimento de Cursos - visitas in loco .....                              | 10 |
| 9.3. Indicadores de Qualidade do ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Curso (IGC) ..... | 10 |
| 9.4. Censo da Educação Superior.....   | 10 |
| 10. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....  | 11 |
| 10.1. MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....  | 11 |
| 10.2. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....  | 12 |
| 11. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....  | 14 |
| 11.1. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....  | 15 |
| 12. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....  | 16 |
| 12.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO .....  | 17 |
| 12.2. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....  | 18 |
| 13. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....   | 19 |
| 14. RESULTADO .....  | 20 |
| 15. CONTEXTO .....   | 21 |
| 16. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....  | 22 |

## APRESENTAÇÃO

Este é o primeiro Relatório Parcial, referente ao ano de 2018, que integra o ciclo avaliativo 2018/2020. Foi concebido e produzido à luz das Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062/2014 e nº 065/2014.

### DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO:

- Nome da Instituição: **Escola de Gestão ICTQ**
- Endereço: **Rua Benjamin Constant, - de 1091/1092 a 1513/1514, 1491 - Setor Central**
- Caracterização de IES: **Instituição Privada com fins lucrativos**
- Município: **Anápolis**
- Estado: **Goiás**
- Mantenedora: **Instituto de Ciência Tecnologia e Qualidade Industrial LTDA – ME.**

O presente Relatório Parcial 2018 de Autoavaliação Institucional – Ciclo 2018/2020 está estruturado contemplando parcialmente as questões relacionadas às 10 (dez) Dimensões Avaliativas do SINAES, agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos, estabelecidos nas orientações do INEP para avaliação externa das instituições de Ensino Superior, qual seja para essa primeira etapa (Parcial 2018):

**Planejamento e Avaliação Institucional – Eixo 1**, nessa fase o Ciclo Avaliativo 2018/2020, a CPA concentra-se na perspectiva de que o processo de avaliação como um aprendizado institucional deve continuar avançando em aprofundamento e, em especial, promovendo a maior participação dos envolvidos em todas as etapas e maior divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica.

Afinal, o processo avaliativo se legitima na produção significativa de melhorias. A partir disso, estão sendo desenvolvidas diversas atividades de sensibilização, conscientização, consulta, difusão e reflexão das ações, junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo.

## INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional consiste em uma ferramenta e demanda interna de todas as Instituições de Ensino Superior. A autoavaliação institucional interna é realizada por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA. A partir desta a IES possui maiores condições de realizar uma gestão humana na qual prioriza as necessidades de seus docentes, discentes e técnico administrativos.

Além disso, trata-se também de uma obrigação institucional junto ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, no qual tem a autoavaliação como uma forma de construção de um sistema de avaliação capaz de promover, entre outros, valores democráticos e a afirmação de uma identidade.

A CPA foi criada em atendimento aos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004. E, consiste em um departamento independente, formado por alunos, professores, colaboradores e sociedade civil organizada, no qual tem a função de coordenar os processos internos de avaliação, da sistematização e divulgação de seus resultados e da prestação das informações solicitadas pelo INEP/MEC.

Na graduação e na Pós-graduação a CPA avalia, entre outros itens, a infraestrutura e as atividades docentes como forma de contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior.

A Comissão assume a responsabilidade de avaliar e sugerir, por meio democrático, mudanças, implementação e aprimoramento da qualidade de ensino. Através de processos auto avaliativo a CPA apresenta e divulga à sociedade acadêmica, relatórios e gráficos representando suas conquistas e tendências.

Como fruto das atividades da CPA da Escola de Gestão ICTQ, este é o primeiro Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2018, o qual integra o ciclo avaliativo 2018/2020. O presente texto foi produzido com base nas Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062/2014 e nº 065/2014.

O presente Relatório Parcial 2018 de Autoavaliação Institucional está estruturado contemplando parcialmente as questões relacionadas aos 5 (cinco) Eixos Temáticos, estabelecidos conforme orientações do INEP: Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; Eixo 5: Infraestrutura.

## 1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Em 2012 o departamento de pesquisas da Escola de Gestão ICTQ, teve seu primeiro estudo intitulado Pesquisa acerca do Perfil do Consumidor em Farmácias e Drogarias no Brasil. Com o apoio de execução do Instituto de Pesquisas Datafolha, a Escola de Gestão ICTQ desenhou um estudo que mapeou o perfil do consumidor, evidenciando seus interesses, crenças, prioridades e visão sobre o mercado farmacêutico (varejo e indústria).

Logo em 2014 surgiu a nova unidade de negócios In-Company da Escola de Gestão ICTQ e já a partir daquele ano passou a ofertar qualificação aos farmacêuticos. Foi uma das unidades de negócios da Instituição de maior crescimento e expansão no ano. A Escola de Gestão ICTQ iniciou programas In-Company em empresas do varejo e indústrias farmacêuticas.

Com o diferencial da customização do conteúdo desenvolvido especialmente para atender às demandas das empresas, universidades corporativas, organizações públicas e entidades do terceiro setor ligadas ao segmento farmacêutico, o Instituto se fez presente principalmente em redes de farmácias da região Nordeste, onde a carência de formação qualificada é exponencialmente maior.

Em seguida foi lançado o Anuário Mercado Farmacêutico 360 da Escola de Gestão ICTQ, que representou um marco no desenvolvimento do mercado farmacêutico na medida em que ofereceu informações exclusivas e fundamentais aos players do setor, que serviram como subsídios para a tomada de decisões nas suas estratégias empresariais.

A unidade de negócios In-Company tem levado conteúdo para farmacêuticos dentro de suas empresas, que já veem na Escola de Gestão ICTQ a referência de ensino no mercado farmacêutico. Para ampliar ainda mais a atuação da Instituição, foi lançada a nova unidade EAD, que promoverá conhecimento sobre o mercado de dermocosméticos para mais de 50 mil farmacêuticos atuantes no varejo farmacêutico de mais de cinco mil pontos de venda nacionais.

Sendo vocacionado para a pesquisa, o ensino foi uma consequência e a Escola de Gestão ICTQ iniciou a oferta de pequenos cursos de formação continuada, tornando-se referência na área. Em seguida, as parcerias para oferta de programas de especialização, com foco na melhoria do perfil dos profissionais que atuam na área farmacêutica se tornou um referencial.

Sua instalação em Anápolis, polo de produção da indústria farmacêutica no estado de Goiás e um dos polos do país, reforçaram este perfil e dedicação na Escola de Gestão ICTQ. O Brasil possui hoje um dos maiores polos farmoquímicos posicionado estrategicamente no centro do país, em Goiás. Na cidade de Anápolis está localizado o DAIA, Distrito Agro-Industrial de Goiás, que é hoje o segundo polo farmoquímico do Brasil. Localizado próximo ao Porto Seco de Anápolis e no quilômetro zero da Ferrovia Norte-Sul.

Em 28 de março de 2018 A Escola de Gestão ICTQ foi Credenciada junto ao MEC pela Portaria nº 281, publicada no DOU em 29/03/2018. Em 06 de abril de 2018 o curso de Administração foi Autorizado pela Portaria nº 252 de 06/04/2018, publicada no DOU em 09/04/2018.

O credenciamento da Escola de Gestão ICTQ surge no contexto de seu desenvolvimento e representa mais um passo na concretização de sua missão e visão institucional.

Foi aberto edital para o processo seletivo/vestibular para o segundo semestre de 2018, porém por falta de demanda a turma do curso de Administração não teve início. Foi iniciado ainda em 2018/1 a primeira turma de Pós-Graduação após o credenciamento da IES. Dessa forma, a CPA será pautada nos discentes e docentes da pós-graduação e técnicos administrativos.

## **2. COMISSÃO DA CPA**

- **Representante da Mantenedora:** Carlos Eugênio Muniz de Holanda Cavalcante
- **Representante do Corpo Docente:** Michelle Lemos Ferreira de Sá
- **Representante do Corpo Técnico Administrativo:** Samuel Guimarães Lobo Sahium
- **Representante da Sociedade Civil Organizada:** Ivanice Alves de Andrade Santos

## **3. MISSÃO INSTITUCIONAL**

*Sua Missão é trabalhar de forma interdisciplinar, rompendo as barreiras do conhecimento nas áreas, estimular e fomentar o desenvolvimento socioeconômico regional, contribuindo de maneira sustentável na capacitação dos nossos alunos gerando experiências de sucesso.*

## **4. OBJETIVOS E METAS**

### **4.1. Objetivo Geral**

A Escola de Gestão ICTQ assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, proporcionará o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e qualificação do aluno ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento sócioeconômico e cultural na sua área de atuação.

### **4.2. Objetivos Específicos**

1. Realizar o ensino de conteúdos de formação geral, formação básica e formação específica e profissional com as correspondentes atividades práticas e complementares de cada curso.
2. Promover eventos acadêmicos e culturais.
3. Incentivar a criação cultural, a consciência de cidadania e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, divulgando-os através do ensino presencial e de outras formas de comunicação do saber.
4. Pugnar pela formação do profissional técnico, responsável e ético.
5. Levar a efeito estudos metódicos dos problemas regionais e nacionais, à luz do contexto mundial.
6. Oferecer condições de prestação de serviços à comunidade, estabelecendo laços de reciprocidade e parceria.
7. Desenvolver trabalho de pesquisa e investigação, em especial os de iniciação científica.
8. Promover a extensão, visando à difusão dos resultados, da criação cultural e da pesquisa científica.
9. Formar profissionais e docentes aptos para o exercício de suas funções e para participação no desenvolvimento do estado e região, suscitando nos mesmos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.

10. Estabelecer intercâmbio interinstitucional com diversos sistemas de ensino nacionais e estrangeiros, através da presença e da participação contributiva da Escola de Gestão ICTQ.

11. Buscar incentivos à iniciação científica por meio de parcerias com entidades públicas e privadas.

12. Incentivar a permanente interação com a sociedade, com fins educativos, científicos e culturais.

## 5. ETAPAS DO PROCESSO

| <b>AÇÕES</b>   | <b>DATA</b>             |
|--|-------------------------|
| Elaboração do instrumento de pesquisa; definição do cronograma de reuniões; definição do cronograma de adaptação.  | 17/09/2018 à 24/09/2018 |
| Sensibilização da comunidade acadêmica e elaboração do projeto de auto-avaliação institucional;  | 01/10/2018 a 12/10/2018 |
| Apresentação e aprovação do projeto de Auto-avaliação Institucional  | 30/10/2018              |
| Definição e elaboração dos instrumentos para coleta de dados;<br>Definição dos meios e da forma pelos quais a comunidade externa participará do processo avaliativo. | 07/11/2018              |
| Sensibilização dos setores de informática, dos setores técnico-administrativo – aplicação dos instrumentos;  | 21/11/2018              |
| Aplicação dos instrumentos, pelos diretores, coordenadores e supervisores;   | 28/11/2018 a 07/12/2018 |
| Análise dos dados dos relatórios   | 10/12/2018 a 14/12/2018 |
| Relatório parcial  | 13/02/2018              |

## 6. RELATÓRIO PARCIAL

A CPA por meio de veículos de comunicação interna solicitou a colaboração de todos e a articulação dos participantes para a realização de reuniões, sistematização de ideias, sugestões e demandas, definição da composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica, escolha de instrumentos para coletas de dados, entrevistas, questionários e outros.

## 7. METODOLOGIA

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de enquetes, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo conjuntamente, dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade.

Assim, a Avaliação Institucional do ICTQ consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as suas mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorrerá, prioritariamente, como descrito a seguir:

- I. Avaliação do Docente (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes);
- II. Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica) – Aplicada ao final do primeiro ano (ou início do segundo) do ciclo avaliativo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico administrativos, representantes da sociedade civil organizada;
- III. Avaliação Institucional Geral (Conclusiva do Ciclo) – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, representantes da sociedade civil organizada.
- IV. Avaliação do curso (em conjunto com o NDE) – realizada por meio da análise dos resultados das avaliações internas, externas e de grupos focais, com ênfase para a atualização do PPC, o alcance dos objetivos do curso e a construção do perfil do egresso proposto.

Utilizou-se como metodologia a abordagem quantitativa, e realizou-se a coleta dos dados dos técnicos administrativos, discentes e Docentes da Pós-graduação por meio de um questionário estruturado e sigiloso disponibilizado em formato impresso. O formulário, de modo em geral, foi dividido nas dez dimensões. Cada dimensão recebeu um grupo de questões conforme a necessidade dos mesmos.

## 8. DESENVOLVIMENTO

A Autoavaliação é um processo contínuo e iniciou os trabalhos do Ciclo Avaliativo 2018/2020 em setembro de 2018, conforme o cronograma traçado no novo Projeto de Autoavaliação Institucional. Para compor este Relatório Parcial 2018, a CPA lançou mão da respectiva parte das ações programadas constantes do citado Projeto:

**ETAPA DE PREPARAÇÃO:** objetivo desta etapa é planejar e sensibilizar a Autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo.

**ETAPA DE DESENVOLVIMENTO:** Esta etapa tem como objetivo a concretização das atividades que foram programadas no projeto de Autoavaliação.

**ETAPA DE CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO E PROGRAMAÇÃO DE REDIRECIONAMENTO:** que objetiva elaborar, analisar e divulgar o Relatório Parcial 2018, traçando um balanço crítico do processo avaliativo (meta-avaliação) e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

A Escola de Gestão ICTQ obteve conceito 3 na avaliação de autorização do curso de Administração. Com efeito, o resultado do processo avaliativo externo da IES e do curso, o exposto confirma a coerência entre as diretrizes estabelecidas no PDI e suas práticas, desenhando um contorno de melhorias que evoluem positivamente em consonância com as ações empreendidas, as quais são apropriadas pelos sujeitos envolvidos.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Nesse contexto das avaliações externas, o ICTQ vem apresentando melhorias contínuas, fruto de uma gestão responsável e com foco na qualidade dos cursos e da instituição.

O presente relatório teve a participação de 10 professores, 17 colaboradores e 100 alunos dos cursos de pós-graduação em:

1. Pós Graduação em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica
2. Pós-Graduação em Regulação e Qualidade na Indústria Farmacêutica
3. Pós-Graduação em P&D Analítico e Controle de Qualidade na Indústria

Farmacêutica

4. Pós-Graduação em Gestão da Qualidade e Auditoria em Processos Industriais

## **9. EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **9.1. Planejamento e Avaliação**

Os relatórios das Avaliações Externas – visitas in loco, os Indicadores de Qualidade do Ensino Superior – ENADE - e dados do Censo de Educação Superior são fontes para a CPA desenvolver as análises para este eixo.

### **9.2. Avaliações de Autorização e Reconhecimento de Cursos - visitas in loco**

No segundo semestre de 2018 a Instituição não recebeu comissões de avaliações externas.

### **9.3. Indicadores de Qualidade do ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Curso (IGC)**

A IES não foi submetida aos indicadores de qualidade do ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Curso (IGC), pois teve seu primeiro curso autorizado em abril de 2018.

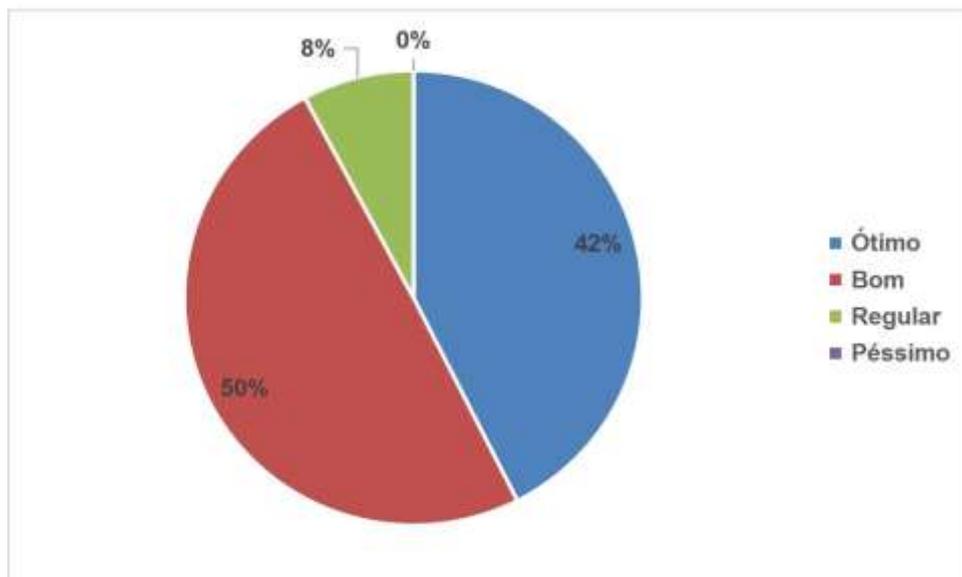
### **9.4. Censo da Educação Superior**

A IES não terá aluno inscrito no CENSO, pois não teve demanda de aluno. De toda forma, o censo referente a 2018 será feito a partir de janeiro de 2019.

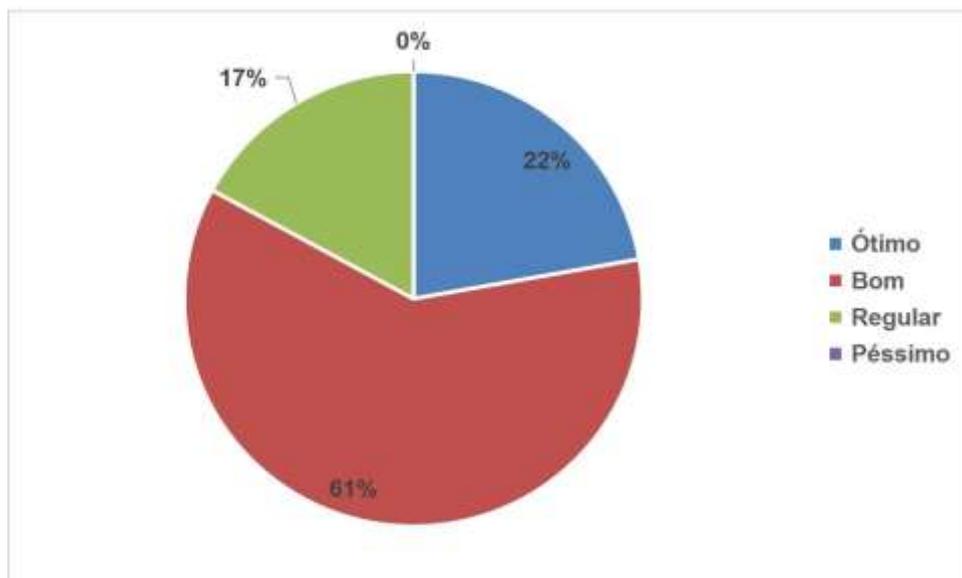
## 10.EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 10.1. MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Como você avalia o seu conhecimento sobre a Missão da IES?

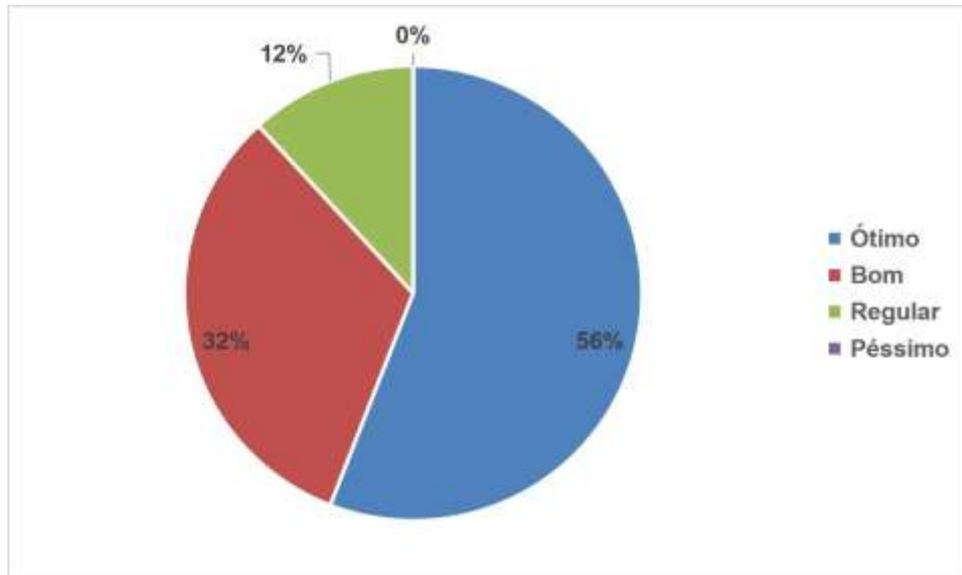


Como você avalia o seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?

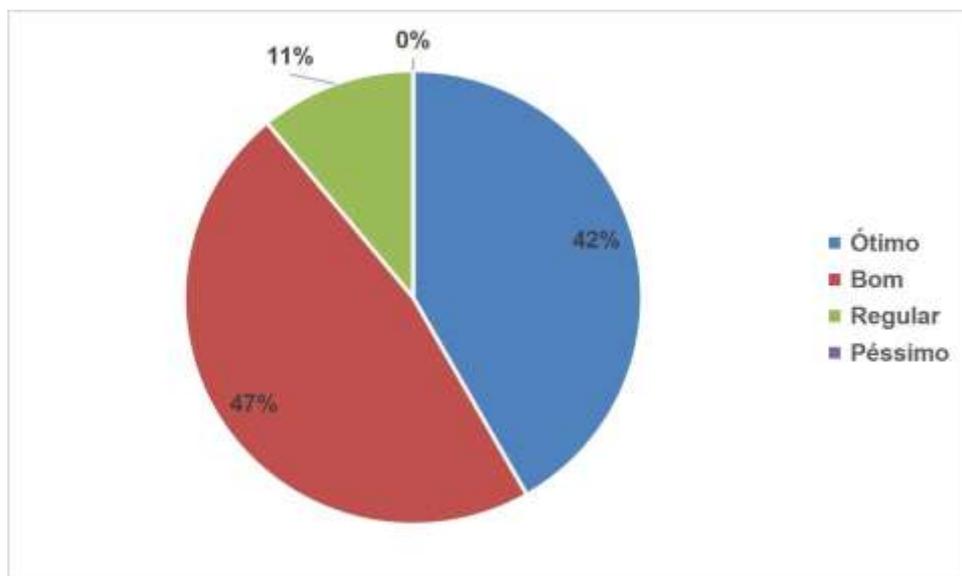


## 10.2. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

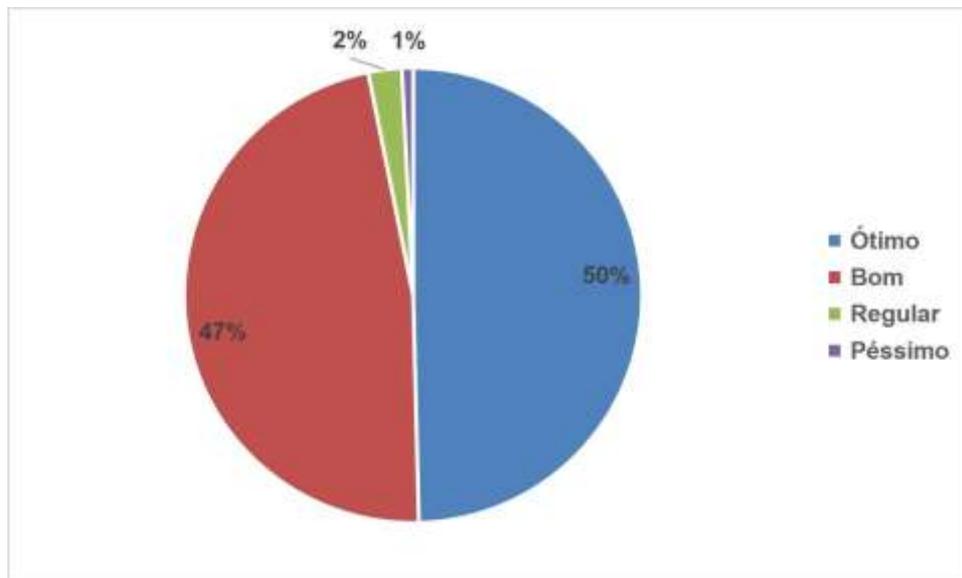
Como você avalia o trabalho realizado pela Escola de Gestão ICTQ no desenvolvimento cultural e socioeconômico da região?



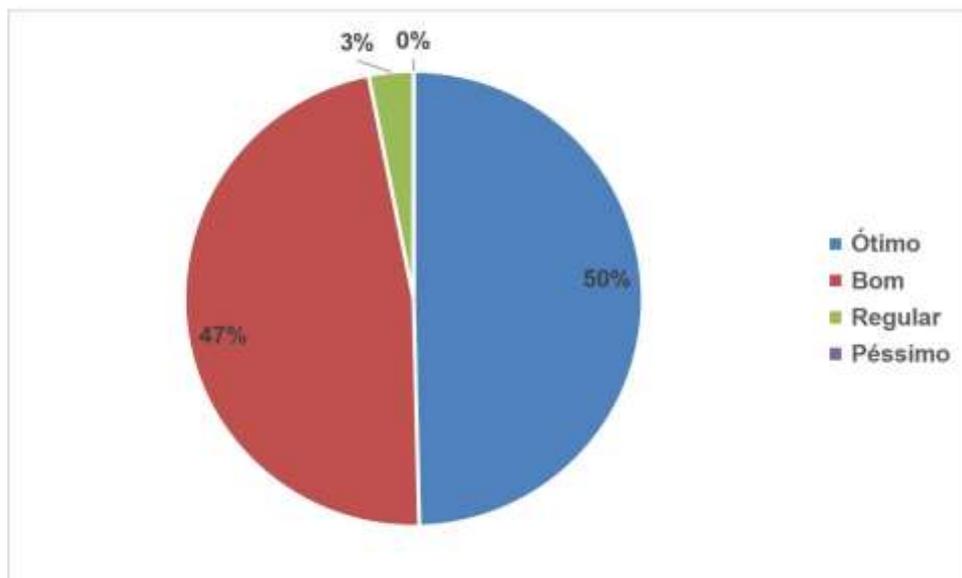
Como você avalia as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, como a concessão de Bolsas de Ensino



**Como você avalia a relação de convênios e parcerias firmados pela IES para o desenvolvimento de atividades de ensino, estágios, pesquisa e extensão?**

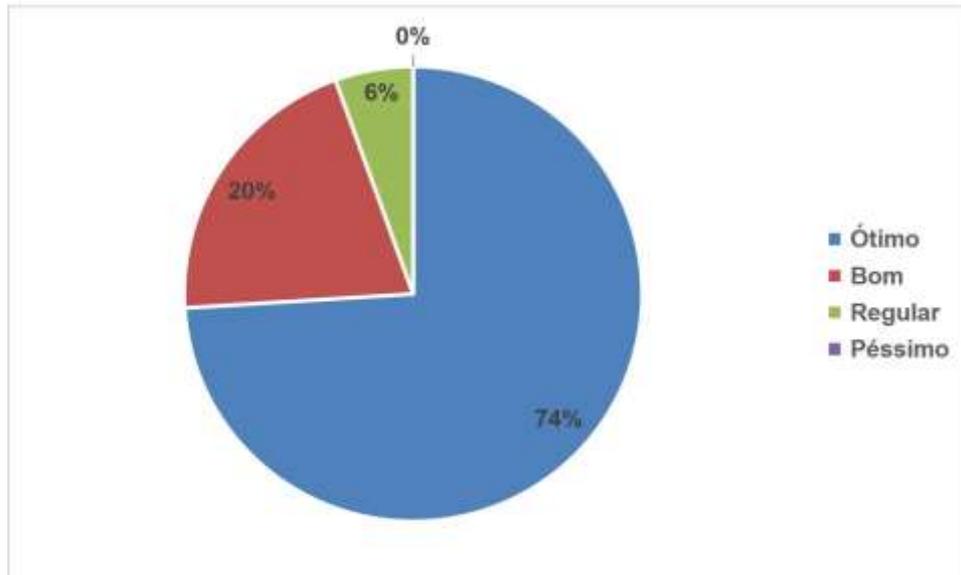


**Como você avalia a criação de projetos de responsabilidade social na IES (Dia de Responsabilidade Social entre outros)?**

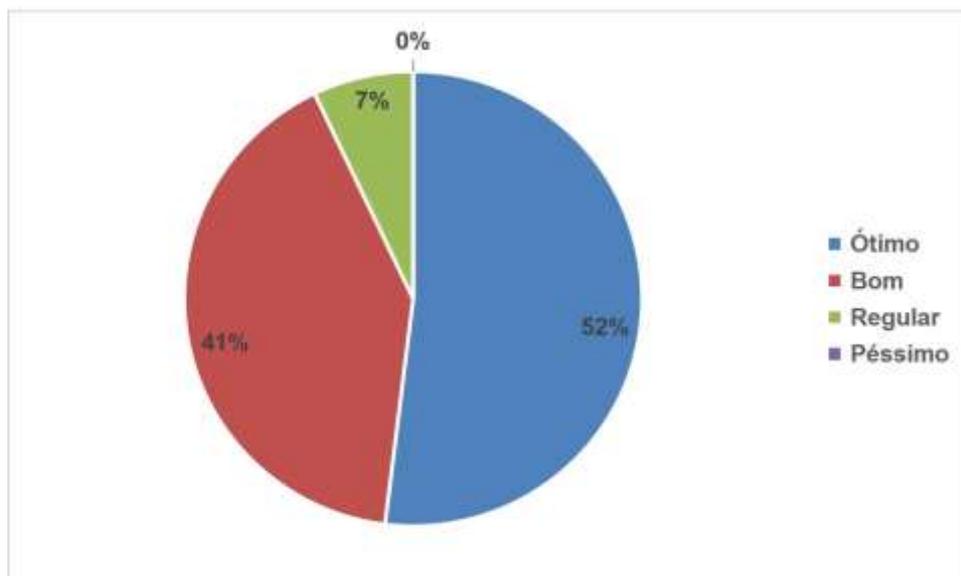


## 11.EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

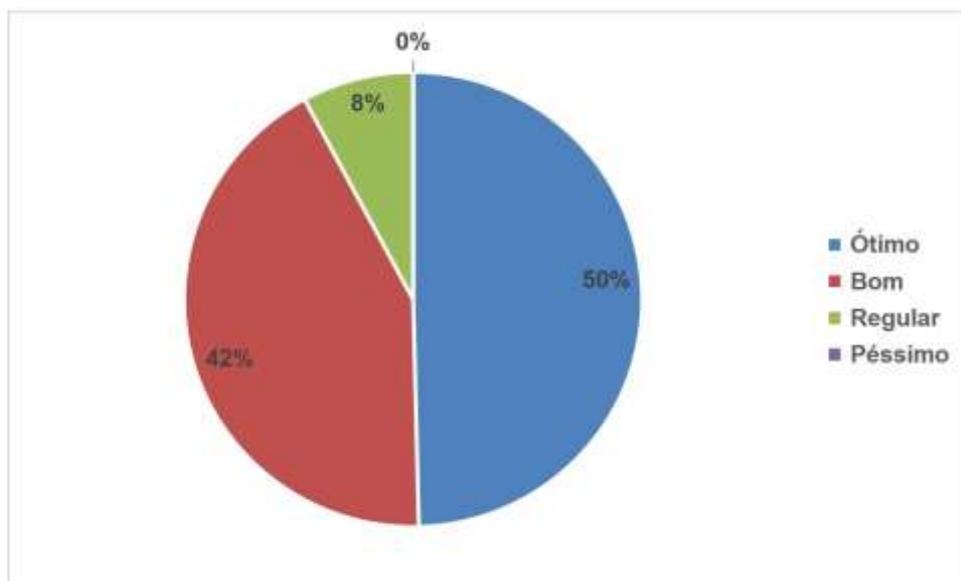
Como você avalia a qualidade do ensino prestado pela IES?



Como você avalia a oferta de novos cursos na IES?

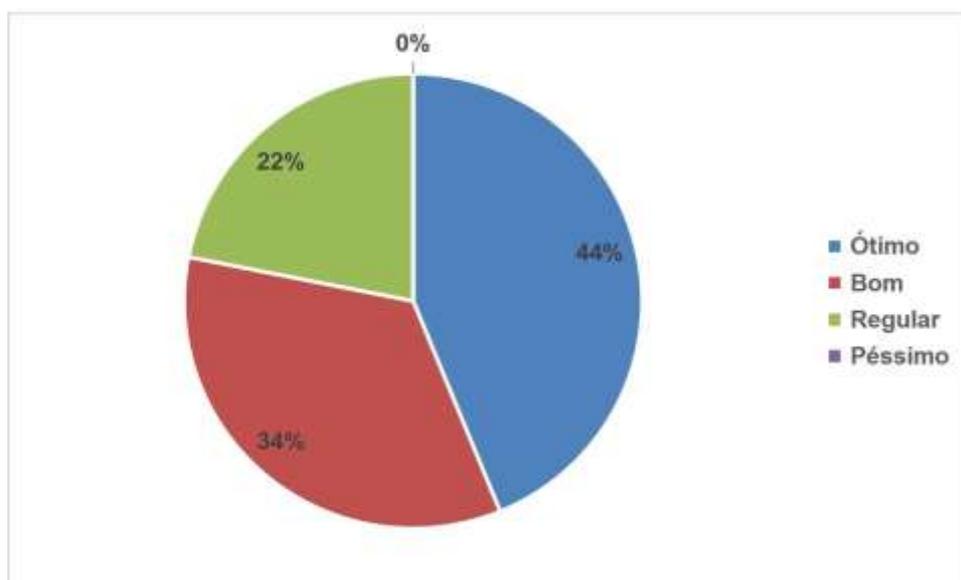


**Como você avalia a oferta de cursos de Pós-Graduação da IES?**

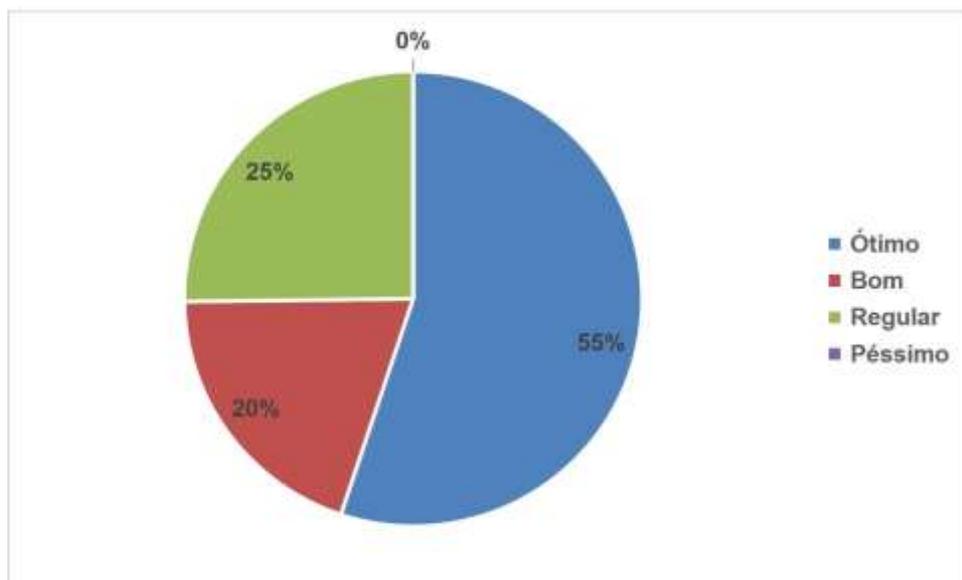


### **11.1. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

**Como você avalia o site da IES?**

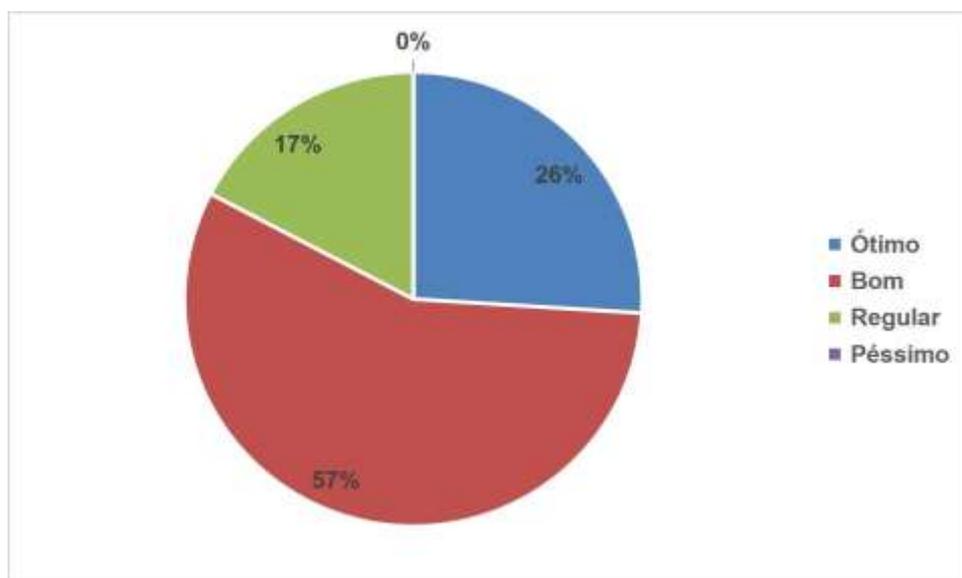


**Como você avalia os meios de comunicação interna (Quadros de avisos, e-mail, mensagens em grupos do WhatsApp, Facebook, telefonemas, avisos orais em sala, calendários, etc. )?**

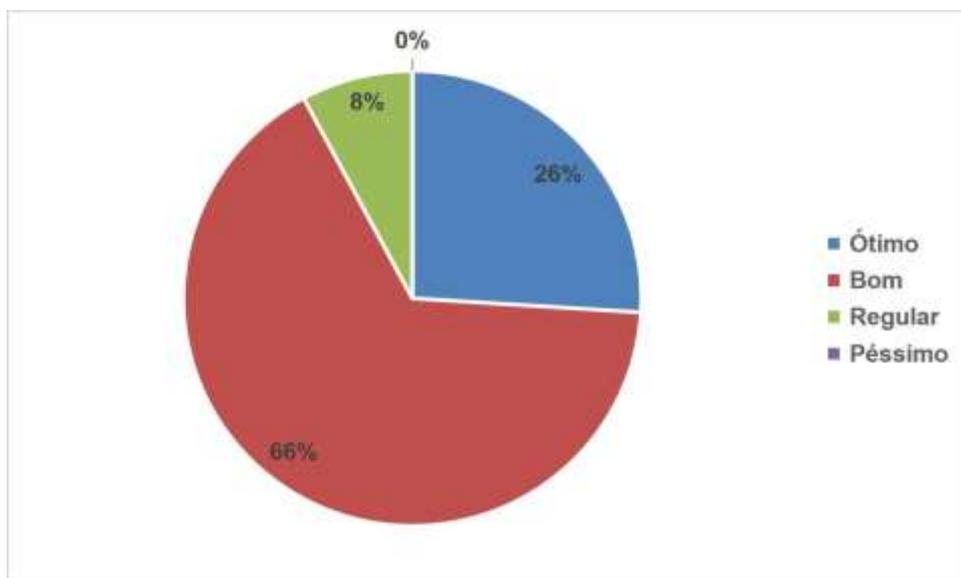


#### **12.EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

**Como você avalia o grau de comprometimento do pessoal técnico administrativo com a instituição?**

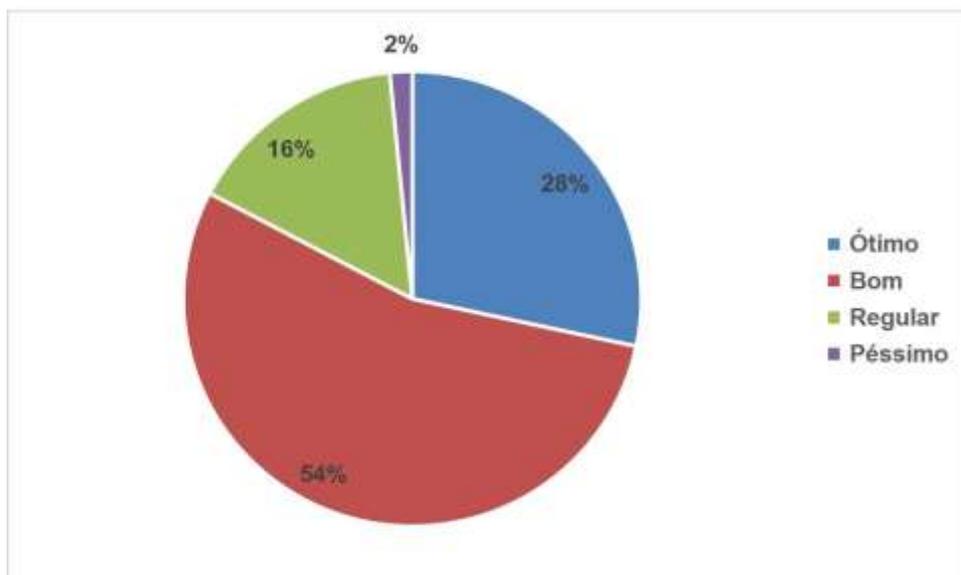


**Como você avalia as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal (capacitação docente e do corpo técnico-administrativo) na instituição?**



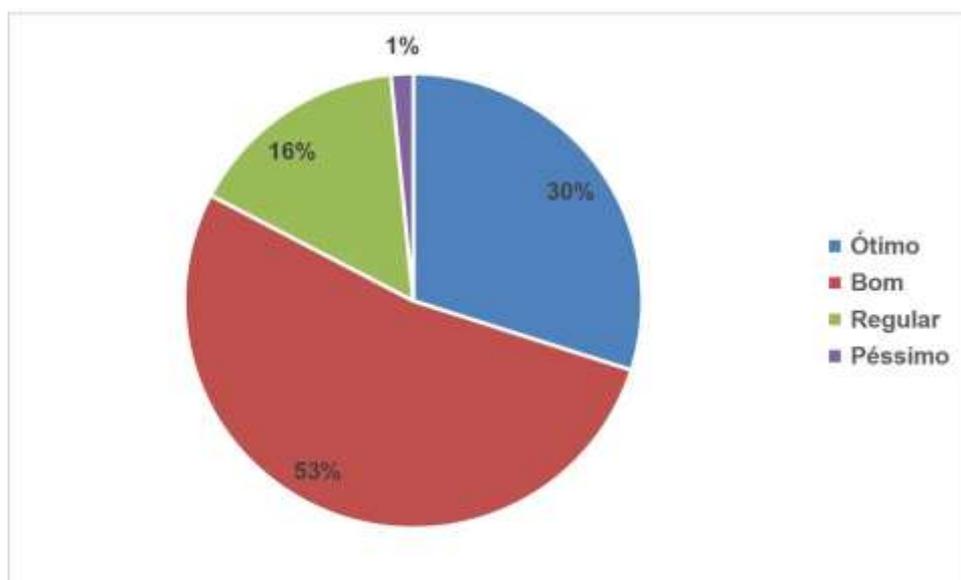
## **12.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

**Como você avalia o trabalho da Direção Geral?**

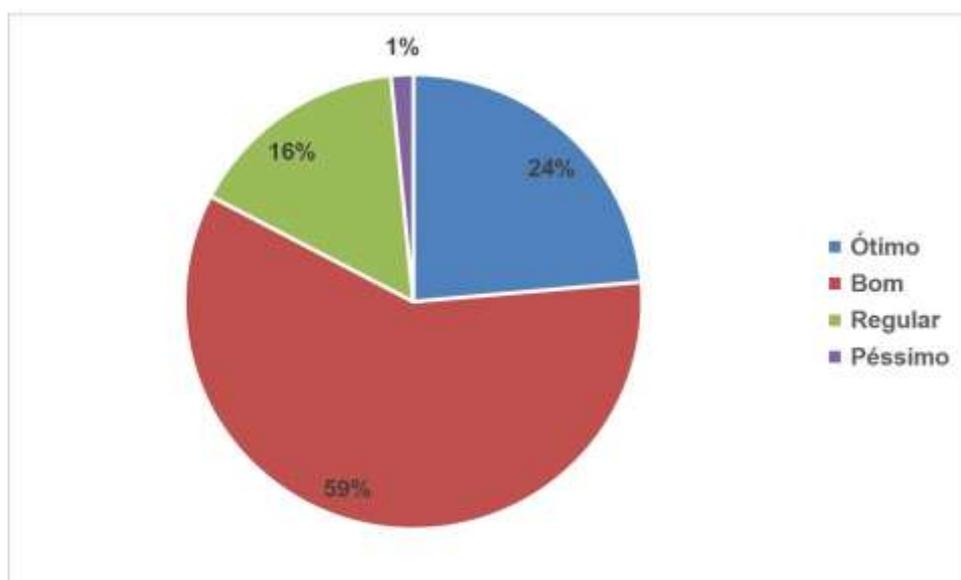


## 12.2. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Como você avalia o equilíbrio financeiro da Instituição?

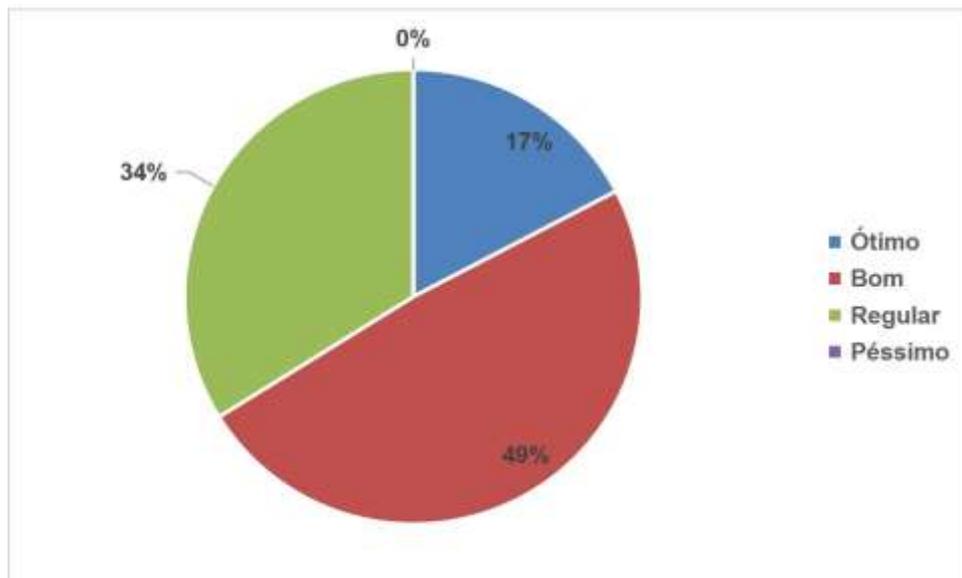


Como você avalia o sistema de cobrança de mensalidades da IES?

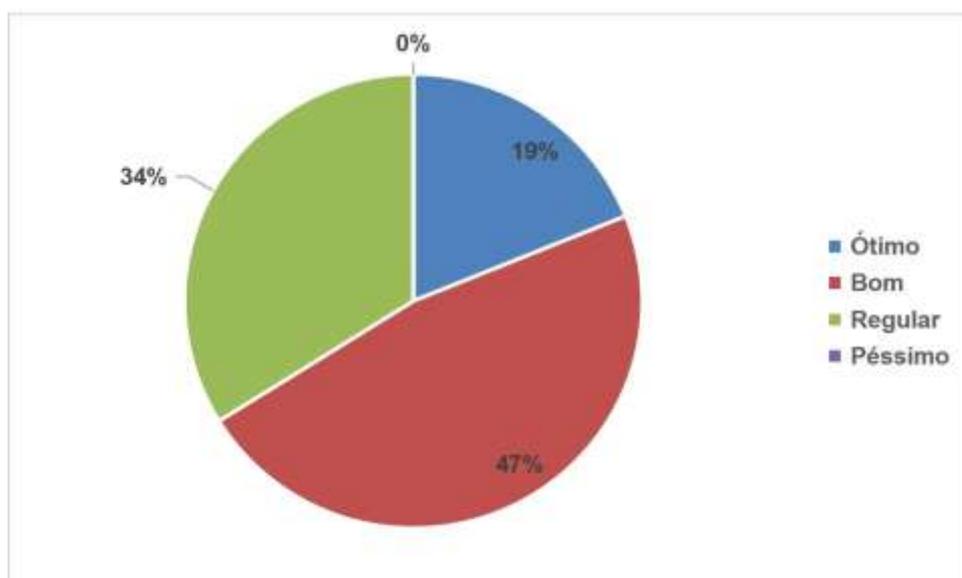


### 13.EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Como você avalia a qualidade dos livros, revistas, etc. disponibilizados na Biblioteca em termos de quantidade?



Como você avalia o sistema de consulta, acesso e acompanhamento de empréstimos da Biblioteca?



## 14. RESULTADO

De acordo com a avaliação realizada pela Escola de Gestão ICTQ, dos 127 entrevistados, 100 são discentes, 10 são docentes e 17 são técnicos administrativos. Todos os alunos e professores são dos 4 cursos de Pós-graduação, não houve entrevistados do curso de Graduação, pois não se teve formação de turma, devido a baixa demanda.

Para 42,2%, as atividades desenvolvidas pela coordenação de Curso é conhecidas de maneira boa ou ótima, o que demonstra que os acadêmicos estão bem sintonizados quanto às atividades da coordenação de curso e do projeto pedagógico. No que diz respeito à infraestrutura da IES, instalações e equipamentos, para 48% dos alunos, as condições físicas das salas de aula é boa, seguido de 49% que referem que são ótimas.

As salas de aula são totalmente climatizadas e todas possuem data show e quadro branco, o que pode explicar o índice elevado de satisfação relatado pelos alunos. Quanto às condições e atendimento do laboratório de informática, para 55% dos alunos é boa, as condições da biblioteca e seu atendimento, as condições das instalações físicas de uma maneira geral, o atendimento na secretaria, condições dos materiais disponibilizados para o curso e condições das áreas de convivência seguem com índices entre “ótimo” e “bom”.

No item limpeza e manutenção das salas, banheiros e corredores, para 83% o serviço é classificado como bom e para 27% o serviço é considerado bom. Com relação as áreas de convivência 48% consideram boa e 32% diz ser ótimo, e 20% afirma que poderia melhorar o espaço, pois acham pequeno.

Os professores consideram a instituição como um ótimo local de trabalho, onde mantêm bom relacionamento com alunos e outros docentes. Além de contarem com apoio pedagógico e de materiais para aulas mais dinâmicas e aulas práticas. Afirmam ainda que é necessário desenvolver mais projetos sociais, para auxiliar a comunidade e divulgar o nome da instituição. A realização desses projetos vem favorecer também os discentes dos cursos de graduação que podem fazer estágio e colocar em prática seus conhecimentos teóricos. Os alunos e professores solicitam a instalação de uma copiadora para facilitar o impressão dos conteúdos disponibilizados, bem como melhor no processo ensino aprendizagem .

## **15. CONTEXTO**

Para desenvolver suas atividades a coordenação conta além dos profissionais que a compõem com uma estrutura física necessária que é composta de salas de aula, laboratórios, computadores, recursos áudio visuais, aparelho telefônico com ramal e material de expediente.

A coordenação oferece apoio pedagógico aos docentes, para detectar as necessidades imediatas e buscar soluções juntamente com o professor. Se preocupa em facilitar a comunicação e o feedback entre professor e aluno, e em atender as necessidades dos alunos e melhorar as condições para o aprendizado.

## 16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste relatório foi possível observar que a CPA buscou implantar nessa primeira avaliação a participação de todos envolvidos, para que já se inicie um processo solidificado.

Conscientização essa com enfoque da importância da avaliação da CPA, através dos professores em sala de aula, através do portal do aluno, levando os alunos ao laboratório de informática, oferecendo assim, meios para responder o questionário.

Com esse trabalho de conscientização tivemos a participação de 78% do alunado.

Através dos aspectos positivos e negativos vamos estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação a curto e médio prazos.

Esse relatório será encaminhado, à Comissão Nacional de Educação Superior (CONAES), a CPA fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para propostas de melhoria. As ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo serão publicados à comunidade interna.

A implementação, desenvolvimento, de um novo olhar para esta cultura tornou-se a maior meta para o futuro. Os desafios foram superados em face da participação e integração da Comunidade Acadêmica e pelos resultados aferidos.

Portanto, o Processo de Melhoria Contínua da Educação Superior é o objetivo final e será nesta Instituição, construído a cada dia, por meio de uma avaliação sistemática e contínua com o envolvimento de toda comunidade universitária. Finalmente, visando à sua continuidade, é necessário uma reflexão sobre o processo de Autoavaliação, um balanço crítico, para o planejamento das ações futura.